

**ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CRECE CENTRAL DO MÊS DE OUTUBRO/22**

Aos oito dias do mês de outubro do ano de 2022, os Conselheiros do CRECE Central, grupo de apoio/ assessoria e convidados reuniram-se às quatorze horas, por meio da plataforma Teams, para realizar a 6ª reunião ordinária do mandato 2022/2023 para tratar dos seguintes assuntos: 1) Informes; 2) Educação de Jovens e Adultos; 3) Projeção de Demanda (CEIs, EMEIs e EMEFs); 4) Programas de Saúde nas DREs/ SME; 5) Reformas e manutenções das unidades educacionais; 6) Informes dos CRECEs Regionais. A reunião foi coordenada pela Sra. Melissa Saraiva do CRECE Butantã, que iniciou a reunião com o ponto de “Informes”, passando a palavra para a senhora Kézia Alves que informou sobre; Lançamento do livro sobre o CRECE da professora Dra. Cileda com Apoio do CRECE Central; em seguida a professora Maria Vilany (CRECE Capela) e a senhora Cecília do CRECE Santo Amaro informaram sobre a reunião realizada entre os representantes do Gabinete e Assessoria, coordenada pela professora Sueli Mondini, com a Executiva do CRECE Central, onde foram debatidos pontos importantes em especial sobre os problemas nos aplicativos de material escolar e uniforme, além do atraso na instalação dos equipamentos digitais e os equipamentos nos laboratórios de informática das unidades. Na sequência a senhora Cecília informou sobre a elaboração do Boletim do CRECE Central que trata sobre os problemas das unidades em relação ao aplicativo disponibilizado às famílias para receber os recursos financeiros para a aquisição de uniforme e material escolar e sobre os laboratórios de educação digital. A professora Maria Vilany informou sobre o Seminário que o CRECE Central organizará que terá como tema a Educação Especial e por fim, fechando o ponto de Informes, a senhora Cecília falou sobre a mobilização contra o PL 573/2021 que trata sobre a terceirização da gestão das EMEFs, e o CRECE está participando destas mobilizações, inclusive com a circulação de uma Nota Pública contra este PL. Seguindo a pauta da reunião, a senhora Melissa passou a palavra às professoras Maria Vilany e Soraia Zanzine que explanaram sobre o fechamento de salas da Educação de Jovens e Adultos ao longo dos anos e da luta que cada região e cada escola tem feito para garantir o funcionamento desta modalidade de educação nas poucas unidades que ainda mantém a EJA. Abordaram que há demanda para a EJA, e que nos CIEJAs tem havido cadastros numerosos, causando fila de espera. Maria Vilany afirmou que é preciso garantir que as escolas tenham seus cadastros e autonomia para abrir turmas, porque o que se percebe nos últimos anos é que vem fechando as turmas, e os cadastros acabam sendo feitos no início do ano, e os alunos estão sendo direcionados a escolas distantes etc. Há que trabalhar uma divulgação mais assertiva também, uma vez que é uma necessidade importante da população. Por fim, apresentou a proposta de construir uma campanha municipal em defesa da EJA com a elaboração de material de divulgação das inscrições em todas as regiões, coordenada pela CRECE Central, sendo aprovada por todos os presentes à reunião. Em seguida, passou-se para o ponto 3) Projeção de Demanda (CEIs, EMEIs e EMEFs) e a professora Maria Vilany lembrou que as escolas debateram em seus Conselhos e acomodação da demanda, inclusive com a utilização dos espaços disponíveis, no entanto tem havido pressão de algumas DREs para o fechamento de espaços pedagógicos, sobretudo em EMEIs, o que tem causado muitos conflitos. Lembrou que está havendo fragilidades na autonomia do conselho de escola, e a projeção está chegando pronta da DRE, sem abertura para discussão. Precisa passar sim pelo conselho, está garantido por lei. O professor Cristiano (CRECE Pirituba) leu a lei, e disse que esse debate foi extremamente importante para sua atuação não só como conselheiro, mas também como gestor. O CRECE Regional e os conselheiros precisam começar a participar do processo de construção dessa projeção de demanda junto com as DREs. Por fim a professora Vilany reafirmou que é de competência do Conselho de Escola a aprovação da organização de demanda nas unidades educacionais - Lei 14.660/2007 (Artigo 118). Na sequência tratou-se sobre o item 4 da pauta “Programas de Saúde nas DREs/ SME” e a senhora Melissa passou a palavra ao professor Marcos (CRECE Santo Amaro) que falou sobre a

avaliação ocular das crianças nas escolas que normalmente era realizada com os estudantes do 1º ano, mas não está acontecendo. O programa Visão do Futuro não existe mais, e não foi colocado outro no lugar. O Romulo, representante da SME, explicou que o “Visão do Futuro” era um programa do governo do estado, desativado há 2 anos. Mas a prefeitura está firmando um acordo com o “Instituto Ver-ter” para 20 mil atendimentos até o final do ano, e a partir do ano que vem seja realizado um convênio de 2 anos para toda a rede, em especial as EMEFs. Se o “Visão do Futuro” for retomado, será ampliado ainda mais. Maria Vilany aponta que os alunos que estão no 3º ano, que entraram em 2020, e não foram atendidos pelo programa, com toda a questão da pandemia, podem ficar sem atendimento pela priorização dos anos iniciais. Na DICEU tem os representantes que são responsáveis pelos programas intersecretarias, incluindo os do eixo da saúde. <http://institutoverter.org.br/>. Em seguida o professor Marcos falou sobre o item (5) Reformas e manutenções das unidades educacionais, informando que foi assinado contrato de reforma de 236 unidades pela prefeitura (SP Obras) em março de 2022. Não temos acesso à ordem de execução dessas obras, nem dos serviços que fazem parte dessa contratação. O que se sabe é que, após a avaliação dos engenheiros nessa obra, a escola junto com a empresa elenca as prioridades. Por fim deliberou-se de colocar na próxima reunião como pauta a São Paulo Obras e o cronograma de execução dessas obras. Finalizando a reunião, a senhora Melissa passou para os informes dos CRECEs Regionais. CRECE Capela: informou que foi aprovado em reunião a participação dos conselheiros da região no Seminário do CRECE Central sobre a Educação Especial. CRECE Freguesia/ Brasilândia: representante informou que o regional não estava sabendo do Seminário, e que fizeram reunião com NAAPA, e que parece que há previsão de ampliação dos funcionários do NAAPA / estagiários (recuperar levantamento e trazer na próxima reunião). CRECE Itaquera: Salete e Débora informaram que foi conversado sobre o curso de primeiros socorros, e que a DRE informou que nas unidades já há pelo menos uma pessoa com o curso. Que antigamente havia parceria com os bombeiros, que não foi continuada, e daí gerou esse déficit. Conversaram também que o treinamento deve ser replicado pelo funcionário para toda a unidade. Disse também que há AVEs enviados para a unidades com restrições físicas, que está comprometendo o trabalho. CRECE Penha: Gabriela e Monica. Mônica informa que também fez reunião sobre primeiros socorros, com a presença de bombeiros, e grande participação das unidades. Necessidade de mapeamento e aprofundar o conhecimento sobre os territórios. CRECE Pirituba: Cristiano e Soraia. Informes: há dificuldade no andamento e condução das reuniões. É preciso clareza do que é a pauta, entender a dinâmica e tal. Houve a ação sobre a EJA, junto à DRE. Falta de qualidade nos equipamentos digitais das escolas. CRECE Santo Amaro: houve denúncia sobre a qualidade da merenda em unidades da DRE Santo Amaro. A professora Maria Vilany, junto com o CAE, visitou 2 unidades, e é grave a escassez, má qualidade das frutas e pouca variedade na merenda. CRECE São Mateus: a reunião foi sobre os agrupamentos multietários e sobre a projeção. um dos problemas relatados foi que muitas vezes a projeção é feita de cima pra baixo, vem pronta, as unidades acabam perdendo funcionários na remoção e ficam desorganizadas para o ano seguinte. Não havendo mais nada a tratar, a senhora Melissa Saraiva, agradeceu a presença de todos e encerrou a reunião. São Paulo, 08/10/2022.